

Fernando Luís de Sousa Correia
(Correia, F.)

Curriculum Vitae

1

Universidade da Madeira

2016

Índice

Informação pessoal	3
Habilitações Académicas.....	4
Categoria Profissional	5
No Ensino Superior Universitário	5
No Ensino Básico	5
Descrição sucinta do percurso académico e profissional	6
A. Atividade pedagógica	11
i) Docência.....	11
ii) Garantia da qualidade científico-pedagógica nas unidades curriculares atribuídas para lecionar na área disciplinar de Ciências da Educação	13
iii) Desenvolvimento de atividades de inovação e qualidade do ensino, incluindo iniciativas de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, de avaliação da qualidade de ensino, de organização de novos cursos ou unidades curriculares e reestruturação de planos de estudos ou unidades curriculares	18
iv) Supervisão e orientação de trabalhos de investigação, estágios, dissertações e projetos de âmbito escolar.	19
B. Atividade de Investigação e valorização do conhecimento	23
i) Publicações.....	23
Livro	23
Tese e Dissertação	23
Artigo em revistas com arbitragem científica.....	23
Capítulos de livros	23
ii) Participação em atividades de carácter científico, com apresentação de comunicação ou conferência.....	24
iii) Coordenação e participação em projetos de investigação e obtenção de financiamento	25
C. Atividades de serviço académico e gestão universitária.....	26
i) Desempenho de cargos e funções académicas	26
ii) Serviço à comunidade	28

Informação pessoal

Nome: Fernando Luís de Sousa Correia

Estado civil: casado

Filiação: João Correia e Virgínia de Sousa

Naturalidade: Freguesia de Santa Maria Maior, Concelho do Funchal

Data de nascimento: 30 de maio de 1959

Bilhete de Identidade: nº 5384631 de 17/05/2007

Validade: até 17/02/2018

Serviço emissor: Arquivo de Identificação do Funchal

Residência: Estrada Monumental nº 470-7A, código postal 9000-250, freguesia de São Martinho, Concelho do Funchal

Telefone: 968192324

Endereço profissional:

Departamento de Ciências da Educação, Centro de Competência de Ciências Sociais, Universidade da Madeira

Campus da Penteada

9020-105 Funchal

Telef. (+351) 291705246 (Ext. 5223) | Fax (+351) 291705233 | Email:

fernandoc@staff.uma.pt

Endereço privado:

Edifício Vista Praia

Estrada Monumental, 470 – 7ª

9000-250 Funchal

Tel: (+351) 968192324

Habilitações Académicas

- 2011: Doutoramento – 3º ciclo em Ciências da Educação – Área de Inovação Pedagógica, da Universidade da Madeira, concluído a 8 de setembro de 2011, com a classificação final de Aprovado;
- 2004: Mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica, da Universidade da Madeira, concluído a 9 de Julho de 2004, com a classificação final de Aprovado com Muito Bom;
- 1998: Diploma de Estudos Superiores Especializados – Curso de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial – Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1º Ciclo), na área de especialização de Problemas Motores Profundos, da Escola Superior de Educação de Lisboa, concluído a 23 de Janeiro de 1998, com a classificação final de 16 valores;
- 1986: Curso de Especialização – Curso de Formação de Professores do Ensino Especial com incidência em Deficiência Motora, do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, concluído em Julho de 1986, com a classificação final de 16 valores;
- 1979: Bacharelato – Curso do Magistério Primário da Escola do Magistério Primário do Funchal, concluído em 25 de Julho de 1979, com a classificação final de 15 valores.

Categoria Profissional

No Ensino Superior Universitário

- Desde 2000: Professor da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos em Regime de Mobilidade na Universidade da Madeira, no Departamento de Ciências de Educação (como Assistente Convidado e, a partir da finalização do Doutoramento, em 2011, como Professor Auxiliar Convidado);
- 1998/1999: Docente, em acumulação, do Departamento de Ciências de Educação da Universidade da Madeira.

No Ensino Básico

- De 1986 a 2000: Professor de Educação Especial no Serviço Técnico de Educação de Deficientes Motores;
- De 1979 a 1986: Professor do 1º ciclo do Ensino Básico.

Categoria. Grupo ou disciplina a que pertence: Educação Especial, grupo 110EE.

Tempo de serviço docente: 36 anos.

Tempo de serviço docente na universidade: 14 anos.

Descrição sucinta do percurso académico e profissional

Iniciei o meu percurso profissional como Professor do Ensino Primário, em 1979, após ter concluído o Bacharelato na Escola do Magistério Primário do Funchal. A partir daí, lectionei em algumas escolas do 1º Ciclo e da Educação Especial da Madeira como professor do 1º Ciclo: no ano letivo 1980/81, exerci funções como Professor de Educação de Base de Adultos na Escola do Livramento – Monte – Funchal, e, em 1982/83, na Escola da Igreja – Camacha.

Na Educação Especial, exerci funções docentes no Internato da Quinta do Leme – Serviço Técnico de Educação de Deficientes Intelectuais, lecionando uma turma pré-profissional, no ano letivo 1981/82, e no Internato de Santo António – Serviço Técnico de Educação de Deficientes Visuais, uma turma de 3º ano de escolaridade, no ano letivo 1982/83.

Em 1983, a minha experiência como professor de crianças e adolescentes, primeiro com deficiência mental e depois com deficiência visual, fez-me procurar formação especializada nesta área. Candidatei-me e ingressei no Curso de Formação de Professores de Educação Especial do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, tendo concluído, em 1986, a Especialização em Deficiência Motora.

A partir desta data, passei a exercer funções como professor de Educação Especial nas diferentes modalidades que esta proporcionava: apoio domiciliário; intervenção precoce; ensino integrado e sala especial em instituição de Ensino Especial. Na época, e depois de ter tido um contacto mais próximo com sistemas de comunicação alternativa suportados por meios informáticos, frequentei várias ações de formação sobre sistemas de comunicação alternativa e criei, no Serviço Técnico de Educação de Deficientes Motores, uma Sala de Comunicação Aumentativa e Alternativa para alunos com deficiência motora com graves problemas de comunicação oral.

A minha participação em algumas ações do Projeto Minerva, de onde destaco as “Semanas LOGO”, justificou a minha integração no Núcleo Regional do Projeto Minerva, coordenado pelo Professor Carlos Nogueira Fino, e mais tarde, a convite da Secretaria Regional de Educação da Madeira, a coordenação do “Projeto CEB1 – Computadores no Ensino Básico”. No âmbito do referido projeto, orientei ações de formação para professores do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educadores de Infância em

várias escolas da Madeira e do Porto Santo. Lecionei, ainda, Iniciação à Informática a alunos cegos no Internato de Santo António no Funchal.

A minha atividade profissional como professor de Educação Especial proporcionou a participação num Intercâmbio entre a minha escola, o Serviço Técnico de Educação de Deficientes Motores, e o Núcleo de Braga da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, no âmbito do Programa Portugal ao Vivo, da Secretaria de Estado da Juventude.

No ano letivo 1994/95, orientei uma Estagiária do Curso de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial do Instituto Politécnico do Porto.

Em 1995/96, fui convidado para lecionar os Seminários “Deficiente Sensorial e Reabilitação” e “Respostas da RAM para Deficientes e Legislação”, integrados na Disciplina de Enfermagem de Reabilitação III, para alunos do 2º Curso de Especialização de Enfermagem de Reabilitação, na Escola Superior de Enfermagem da Madeira, e, nesse mesmo ano, orientei o estágio de mais duas Estagiárias do Curso de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial da extensão à Madeira do Instituto Politécnico do Porto.

7

Ainda em 1996, participei num Projeto de Ocupação para Jovens Deficientes Motores, com deslocação a Coventry, Reino Unido, em julho desse mesmo ano, ao abrigo de um protocolo estabelecido com o Herward College em Coventry – Inglaterra.

Em 1998, dei mais um passo na minha formação académica, tendo concluído, na Escola Superior de Educação de Lisboa, o Curso de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial – Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1º Ciclo), na área de especialização de Problemas Motores Profundos.

A minha primeira experiência como professor universitário ocorreu em 1998/99, quando fui convidado a lecionar, no Departamento de Ciências de Educação da Universidade da Madeira, a unidade curricular de Novas Tecnologias e Inovação na Educação às licenciaturas em Educação de Infância (2º e 3º ano) e em Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico (2º e 3º ano) no 2º semestre.

A minha atividade docente e académica foi sempre acompanhada por uma grande participação em outras atividades periféricas à docência mas com fortes implicações

nesta, nomeadamente a atividade sindical, tendo assumido, em 1999, a direção do Centro de Formação de Professores do Sindicato dos Professores da Madeira, na 3ª acreditação do referido centro para o triénio 1999/2001, sendo também membro da sua Comissão Diretiva e Comissão Pedagógica.

Nessa altura continuei a orientar uma sala de meios informáticos para pessoas cegas e amblíopes no Internato de Santo António – Serviço Técnico de Educação de Deficientes Visuais, tendo sido indicado pela Direção Regional de Educação Especial como membro de um grupo de trabalho, criado pela Secretaria Regional da Educação, para fazer o levantamento da Situação da Educação Especial na Região Autónoma da Madeira e definir linhas de intervenção futuras, com propostas de novos mecanismos na colocação de professores.

Após um ano de interrupção, voltei a lecionar, em 2000/01, na Universidade da Madeira, no seu Departamento de Ciências de Educação, de forma permanente até à presente data, como professor da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos em Regime de Mobilidade.

O investimento na minha formação académica voltou a ocupar uma posição de destaque na minha vida, tendo frequentado o primeiro Curso de Mestrado em Educação da Universidade da Madeira, o Mestrado em Ciências da Educação, área de Supervisão Pedagógica, e concluído, em 2004, uma dissertação sobre “Inteligência Conectiva Formação e Desenvolvimento - Análise de um Programa de Formação de Professores”, com a classificação final de Aprovado com Muito Bom.

Desde então, não deixei de continuar a investir na minha formação académica, tendo concluído em 2011, o Doutoramento em Educação – 3º ciclo em Ciências da Educação – Área de Inovação Pedagógica, na Universidade da Madeira, com a classificação final de Aprovado, mesmo sem ter usufruído de dispensa de serviço para efeitos de realização de Doutoramento, uma vez que não estava integrado na carreira universitária como Assistente.

Uma outra componente importante da minha atividade tem sido a participação ativa na vida organizacional da Universidade da Madeira, através do desempenho de cargos de responsabilidade académica e científica, de entre os quais destaco: Coordenador Geral da Profissionalização em Serviço; Diretor dos Cursos de Complemento de Formação

Científica e Pedagógica para Educadores de Infância e Professores do 1º ciclo de Ensino Básico; Diretor do Curso de Ciências da Educação; membro do Grupo de Horários do Departamento de Ciências de Educação; membro de júris de Análise de Candidatura e Seleção de Candidatos à Frequência dos Cursos de Complementos de Formação Científica e Pedagógica para Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educadores de Infância; membro de júri de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos; e membro de júri de Acesso ao Curso de Ciências da Educação – Concurso Local.

Fui ainda membro do Conselho de Curso de Professores do Ensino Básico e membro do Conselho de Curso de Ciências da Educação.

Representei o Departamento de Ciências da Educação no Conselho de Curso de Ensino da Físico-Química e no Conselho de Curso de Ensino da Matemática.

De destacar, ainda, a minha participação em grupos de trabalho aquando da adequação dos cursos ao Processo de Bolonha.

Ao nível da gestão académica, a partir de 2011, fui membro efetivo da Comissão Científica do Departamento de Ciências da Educação e, por eleição, da Assembleia do Centro de Competência de Ciências Sociais.

9

A nível científico, assumi a coordenação das unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional (I, II, III, IV, V e VI) e da Profissionalização em Serviço. Fui eleito, pela Comissão Científica do Departamento de Ciências da Educação, Coordenador Geral dos Estágios do Mestrado – 2º Ciclo, em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Orientei grande número de Estágios na Licenciatura em Professor do 1º Ciclo do Ensino Básico, vários Projetos de Formação e Ação Pedagógica no âmbito da Profissionalização em Serviço e muitos Estágios e Relatórios de Estágio do Mestrado – 2º Ciclo, em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo, também, sido orientador de investigações ao nível de mestrados em Inovação Pedagógica e em Supervisão Pedagógica, na Universidade da Madeira, e de Inovação Pedagógica, em parceria com colegas de Universidades Federais e Estaduais, no Brasil. Neste momento, oriento um Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade

de Inovação Pedagógica. Participei, ainda, como arguente, orientador ou presidente em júris de diversas provas públicas de mestrado e doutoramento.

Fui membro da Sociedade Europeia de Etnografia na Educação e membro efetivo do Centro de Investigação em Educação - CIE-UMa, criado pela Universidade da Madeira em 2003, especialmente vocacionado para a investigação científica no domínio da Educação e para a prestação de serviços à comunidade, tendo realizado trabalho de investigação no âmbito do meu Doutoramento e orientado o desenvolvimento de projetos de investigação dentro das linhas de pesquisa em Inovação Pedagógica e Currículo.

Decorridos catorze anos após o início da minha atividade na Universidade da Madeira, como formador e investigador, bem como na qualidade de formando ao nível do mestrado e do doutoramento, isto é, a partir da minha inserção num grupo de trabalho com determinada identidade forjada ao longo do tempo, estou em condições de considerar que a experiência e a aprendizagem construídas até à data serão relevantes para a minha entrada na carreira universitária, podendo dar o meu contributo, de forma mais sólida e sedimentada, ao desenvolvimento desta instituição de ensino superior.

Relativamente à organização deste documento, tive em conta o Edital de abertura de concurso para preenchimento de uma vaga de Professor Auxiliar na Área Disciplinar de Ciências da Educação – Métodos de Ensino, que determina o Perfil Misto ‘M’, de acordo com a sua caracterização consignada nos Regulamentos de Serviço dos Docentes da Universidade da Madeira, e de Recrutamento, Seleção e Contratação de Pessoal Docente da Universidade da Madeira, dividindo o meu curriculum vitae em três partes, correspondentes às três componentes que este Perfil comporta:

- A. Atividade Pedagógica
- B. Atividade de Investigação e Valorização do Conhecimento
- C. Atividades de Serviço Académico e Gestão Universitária

A. Atividade pedagógica

Neste item, referirei apenas a atividade pedagógica realizada na Universidade da Madeira, desde a minha primeira contratação como Assistente Convidado, a tempo integral, em 2000/01, seguindo as sub-alíneas i) a iv) da alínea a) do ponto IX-2, sobre os critérios de seleção e seriação, que constam do Edital. As “Atividades pedagógicas anteriores mais relevantes para apreciação das capacidades nesse domínio, quando aplicável”, conforme alínea c) do ponto III do mesmo Edital, será objeto de um documento à parte.

i) Docência

Cursos:

Lecionei em cursos de formação inicial (antes e após a reorganização do processo de Bolonha), de complemento de formação e de profissionalização em serviço, tendo trabalhado com os três níveis de ensino (licenciaturas, mestrados de investigação e profissionalizantes, e doutoramentos).

Licenciatura em Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico;

Licenciatura em Educação de Infância;

Licenciatura em Ciências da Educação;

Curso de Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico;

Curso de Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Educadores de Infância;

Curso de Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Professores do 1º Grupo (Português/História) do 2º Ciclo do Ensino Básico;

Licenciaturas em Ensino: Educação Física e Desporto, Informática, Matemática, Química, Artes Plásticas, Design/Projetação e Biologia;

Concurso Local em Ciências da Educação;

Profissionalização em Serviço nas disciplinas de Artes Visuais; Biologia e Geologia; Economia e Contabilidade; Educação Musical; Educação Tecnológica; Eletrotecnia; História; Música; Informática; Português/Estudos Sociais/História;

1º Ciclo em Educação Básica;

1º Ciclo em Ciências da Educação;

Mestrado – 2º ciclo em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico;

Mestrado – 2º ciclo em Ciências da Educação-Supervisão Pedagógica;

Mestrado – 2º ciclo em Ciências da Educação-Inovação Pedagógica;

Mestrados em Ensino da Matemática no 3º Ciclo dos Ensinos Básico e Secundário;

Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário;

Doutoramento – 3º ciclo em Ciências da Educação, na especialidade de Currículo (um módulo de Investigação em Educação).

Unidades Curriculares

Lecionei as seguintes unidades curriculares de licenciaturas:

Apoios e Complementos Educativos;

Estágio;

Iniciação à Prática Profissional I;

Iniciação à Prática Profissional II;

Iniciação à Prática Profissional III;

Iniciação à Prática Profissional IV;

Iniciação à Prática Profissional V;

Iniciação à Prática Profissional VI – Opção 2º Ciclo do Ensino Básico;

Investigação em Educação;

Necessidades Educativas Especiais;

Novas Tecnologias e Inovação na Educação;

Novas Tecnologias em Educação;

Oficina Multimédia;

Prática Pedagógica I;

Prática Pedagógica II;

Prática Pedagógica III;

Prática Pedagógica IV;

Projeto de Formação e Ação Pedagógica;

Seminário de Reflexão sobre a Prática Pedagógica;

Tecnologia e Inovação na Educação;
TIC e Educação;

Lecionei as seguintes unidades curriculares de mestrados:

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Mestrado em Ciências da Educação – Inovação Pedagógica);

Observação e Avaliação da Prática Docente (Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica);

Ciências da Educação IV;

Estágio e Relatório;

Relatório da Prática Pedagógica;

E lecionei no âmbito do doutoramento:

Investigação em Educação (módulo no Doutoramento em Ciências da Educação na Especialidade de Currículo).

ii) Garantia da qualidade científico-pedagógica nas unidades curriculares atribuídas para lecionar na área disciplinar de Ciências da Educação

13

Toda a minha carreira docente e a minha atividade enquanto cidadão têm-se pautado por uma participação crítica e ativa nas mais variadas atividades, assumindo ao longo do tempo responsabilidades na vida académica, sendo reconhecidas pelos meus pares as minhas capacidades, dedicação e competência no cumprimento das tarefas que me têm sido confiadas. No que diz respeito mais especificamente à minha atividade pedagógica, verifica-se essa condição pelo grande número e pela diversidade de unidades curriculares lecionadas em diferentes ciclos do Ensino Superior (1º, 2º e 3º). Em anexo, encontram-se alguns Programas que poderão atestar, parcialmente apenas, a qualidade científico-pedagógica dessas unidades curriculares.

No corpo do texto, optei por ilustrar essa qualidade com um exemplo apenas: o da unidade curricular de Observação e Avaliação da Prática Docente, do Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica, porque ela demonstra também a adequação do meu perfil à área disciplinar para a qual foi aberto este concurso: Métodos de Ensino.

Docente responsável: Fernando Luís de Sousa Correia

Objetivos de aprendizagem:

Entendendo que os mestrandos serão responsáveis pela formação de professores, pretendemos que sejam capazes de analisar e avaliar a prática pedagógica, ao conseguirem:

- 1. Reconhecer a complexidade do ato educativo;*
- 2. Caracterizar os contextos de ação;*
- 3. Reconhecer a necessidade de um quadro referencial para a sua interpretação;*
- 4. Compreender a relevância da observação nos processos de ensino-aprendizagem, de reflexão, de desenvolvimento profissional e de investigação;*
- 5. Conhecer instrumentos de observação de práticas e sistemas de análise das interações verbais;*
- 6. Analisar criticamente instrumentos de observação de práticas e contextos educativos;*
- 7. Integrar a observação no processo mais vasto da supervisão;*
- 8. Imprimir um carácter formativo e humanístico aos processos de avaliação praticados;*
- 9. Detetar um perfil docente a partir de uma análise funcional;*
- 10. Integrar as ações de observação e avaliação num projeto de supervisão conducente a um perfil docente desejado.*

Presupposing that the Master's students will be responsible for teacher education and training, this course is intended to enable them to analyze and evaluate teachers' practice, while they can:

- 1. Recognize the complexity of the educational act;*
- 2. Characterize the contexts of action;*
- 3. Recognize the need for a reference framework for their interpretation;*
- 4. Understand the importance of observation in the teaching-learning process, for the reflection, professional development and research;*
- 5. Know tools for practice observation and analysis systems of verbal interaction;*
- 6. Critically analyze instruments for the observation of teaching practice and educational contexts;*
- 7. Integrate observation in the wider process of supervision;*
- 8. Print a formative and humanistic nature to the assessment process;*
- 9. Detect a teaching profile from a functional analysis;*
- 10. Integrate the actions of observation and evaluation in a project of supervision leading to a desired teaching profile.*

Conteúdos programáticos

A escola enquanto espaço de interações complexas;

Observar o quê? A delimitação do campo de observação;

A aula e o acaso. Do juízo de valor à análise do ato de ensino-aprendizagem;

Perfil assente em características de personalidade ou em comportamento eficaz?

Modalidades de registo;

Instrumentos de observação de práticas e contextos educativos com vista à recolha de informação (seleção, adaptação e construção);

Modalidades de análise: Abordagem qualitativa e quantitativa;

A comunicação (comportamento verbal e não verbal);

Unidades de observação;

Instrumentos de observação;

Análise de conteúdo e as diversas categorias;

Precauções a ter em conta na observação e avaliação de professores:

Condições subjetivas (Dimensão atitudinal, procedimental e conceptual);

Condições objetivas.

The school as an area of complex interactions;

Observing what? The delimitation of the field of observation;

The lesson and the hazard; from the value judgment up to the analysis of the act of teaching and learning;

A profile based on personality characteristics or on effective behaviour?

Modalities of recording;
Observation tools for practices of educational contexts with a view to collecting information (selection, adaptation and construction);
Methods of analysis: Qualitative and Quantitative Approach;
Communication (verbal and non-verbal behavior);
Observation units;
Observation tools;
Content analysis and the various categories;
Precautions to take into account for the observation and evaluation of teachers:
Subjective conditions (attitudinal, procedural and conceptual dimensions);
Objective conditions.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos foram selecionados e organizados no sentido de proporcionar aos alunos um conhecimento da complexidade do ato educativo, pois qualquer ação de supervisão implica que o supervisor ou formador de professores esteja ciente dessa complexidade. Para além disso é fundamental dotar os formandos de ferramentas que suportem a observação das práticas docentes, condição fundamental para uma posterior avaliação das mesmas. No essencial, pretendem-se formandos com capacidade de reflexão crítica sobre o que observam e que estejam aptos a ver para além do que parece óbvio, cruzando as várias dimensões que surgem no quotidiano dos professores, da escola e da sala de aula, já que a esfera de atuação e preocupação da supervisão (observação e avaliação da prática docente) é muito ampla pois envolve questões currículo, construção do conhecimento, aprendizagem, relações interpessoais, ética, disciplina, avaliação da aprendizagem, relacionamento com a comunidade e recursos didáticos.

The contents were selected and organized in order to provide students with an understanding of the complexity of the educational act since any act of supervision involves that the supervisor or trainer of teachers is aware of this complexity.

Additionally it is crucial to provide students with tools that support the observation of teaching practices, which is a crucial condition for further evaluation. Essentially, this course aims that they get the ability to reflect critically on what they see and are able to see beyond what seems obvious, crossing the various dimensions that arise in the everyday lives of teachers, the school and the classroom, because the sphere of expertise and concern of pedagogical supervision (evaluation and observation of teaching practice) is very broad, involving curriculum issues, construction of knowledge, learning, interpersonal relationships, ethics, discipline, evaluation of learning, community relations and educational resources.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Recorrer-se-á à exposição oral, à análise de grelhas de observação, à simulação de situações e ao debate com base em projeção de diapositivos, pequenos vídeos, leitura de textos breves e sua discussão em grupo e plenário. Apesar de ter o seu suporte teórico, esta disciplina será, no entanto, essencialmente prática.

Além da participação nas atividades da sala de aula, os alunos devem apresentar um trabalho individual escrito de registo e análise de uma situação de aula.

A avaliação dos Mestrados pressupõe, conforme Regulamento do Mestrado, uma frequência mínima obrigatória de 75% das aulas lecionadas, baseando-se na observação direta da sua participação em todas as atividades aí desenvolvidas e fundamentalmente no resultado de um trabalho escrito, a ser construído e acompanhado ao longo das aulas.

For the development of this unit, we make use of lectures, analysis of observation grids, simulation of situations and debate based on slides projection, short videos, short texts reading and their discussion in group and plenary. Despite its theoretical support, this course is, however, essentially practical.

In addition to participating in the activities of the classroom, students must submit an individual written work of recording and analysis of a classroom situation.

The assessment assumes according to the Master's Regulation, a mandatory minimum frequency of 75% of classes taught, basing on direct observation of students' participation in all activities in class and mainly on the result of a written work, to be built and monitored along the lessons.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os objetivos de aprendizagem serão trabalhados através da leitura de textos, servindo de base à discussão em pequeno grupo e plenário, promovendo exposições orais pelos alunos e reflexões críticas individuais por escrito, nomeadamente no que diz respeito aos objetivos 1, 2 e 3 (objetivo 1. Reconhecer a complexidade do ato educativo; Objetivo 2. Caracterizar os contextos de ação; objetivos 3. Reconhecer a necessidade de um quadro referencial para a sua interpretação).

Utilizar-se-á a apresentação teórica pelo professor com recurso a sistemas multimédia construídos para o efeito, pequenos vídeos, excertos de filmes e simulações/dramatizações, particularmente ao serem trabalhados os objetivos 4 e 5 (objetivo 4. Compreender a relevância da observação nos processos de ensino-aprendizagem, de reflexão, de desenvolvimento profissional e de investigação; objetivo 5. Conhecer instrumentos de observação de práticas e sistemas de análise das interações verbais).

Os restantes objetivos atravessam todas as aulas (objetivo 6. Analisar criticamente instrumentos de observação de práticas e contextos educativos; objetivo 7. Integrar a observação no processo mais vasto da supervisão; objetivo 8. Imprimir um carácter formativo e humanístico aos processos de avaliação praticados; objetivo 9. Detetar um perfil docente a partir de uma análise funcional; e objetivo 10. Integrar as ações de observação e avaliação num projeto de supervisão conducente a um perfil docente desejado), com especial destaque para as de construção de ferramentas de observação e avaliação e sua apresentação ao grande grupo por parte dos alunos.

Deseja-se com esta metodologia exercitar no aluno, de forma sistemática, uma atitude de reflexão e de análise crítica face à observação e avaliação da prática docente. Apesar de termos a consciência de que ele, aluno, já é um profissional, que detém alguma bagagem cultural e que é questionador e participativo, desejamos mesmo assim que aprofunde a sua capacidade crítica e reflexiva.

No que diz respeito à avaliação da aprendizagem dos alunos, além da observação direta da participação de cada um nas atividades da sala de aula, a sua avaliação basear-se-á na capacidade de busca autónoma de informação, fundamentação teórica e apresentação formal de um trabalho individual escrito de registo e análise de uma situação de aula, conhecendo os alunos previamente os critérios e as ponderações da avaliação sumativa a que serão submetidos.

- 1. Justificação da escolha do campo de observação e seleção/construção de ferramentas de registo (4 valores);*
- 2. Descrição da observação indicando a utilização das ferramentas de pesquisa e cruzando com aspetos teóricos trabalhados no seminário e com a bibliografia indicada (12 valores);*
- 3. Correção ortográfica e sintática (4 valores).*

Learning objectives are worked out through the reading of texts, serving as a basis for discussion in small groups and plenary, promoting oral presentations by students and individual critical thinking, in writing, particularly with regard to objectives 1, 2 and 3 (objective 1: Recognize the complexity of the educational act; objective 2. Characterize the contexts of action; objective 3. Recognize the need for a reference framework for their interpretation).

A theoretical presentation is made by the professor using multimedia systems specially built for this purpose, short videos, movie clips and simulations / role plays, particularly to worked objectives 4 and 5 (objective 4. Understand the importance of observation in the teaching-learning process, for the reflection, professional development and research; objective 5. Know tools for practice observation and analysis systems of verbal interaction).

The remaining objectives cut across all classes (objective 6. Critically analyze instruments for the observation of teaching practice and educational contexts; objective 7. Integrate observation in the wider process of supervision; objective 8. Print a formative and humanistic nature to the assessment process; objective 9. Detect a teaching profile from a functional analysis; and objective 10. Integrate the actions of observation and evaluation in a project of supervision leading to a desired teaching profile), with special emphasis for the construction of observation and assessment tools and their presentation to the large group by the students.

With this methodology it is provided a learning context so that the student may exercise, in a systematic way, his/her reflection attitude and critical analysis regarding the observation and evaluation of teaching practice.

Although we are aware that the student is already a professional, who owns some cultural background and is questioning and participatory, even so it is our aim to create conditions for him/her to deepen his/her critical and reflective capacity.

Regarding the assessment of student learning, besides the direct observation of each student's participation in the activities of the classroom, his/her evaluation is based on the capacity for autonomous search of information, theoretical foundation and a formal submission of a written individual work of recording and analysis of a classroom situation, subject to the following criteria and weightings, known previously:

- 1. Justification for the choice of the field of observation and selection/construction of recording tools (4 points);*
- 2. Description of the observation showing the use of research tools and crossing with theoretical aspects worked in the seminar and the literature indicated (12 points);*
- 3. Spelling and syntactical correction (4 points);*

Bibliografia de consulta/existência obrigatória

Altet, M. (2000). Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas. Porto: Porto Editora.

Barbier, J.-M. (1994). L'évaluation en formation. Paris : P.U.F.

Estrela, A. (1986). Teoria e prática de observação de classes. Lisboa: INIC.

Flanders, N. (1977). Analisis de la interaccion didáctica. Madrid: Anaya/2.

Landsheere, G. (1977). Como enseñan los profesores. Análisis de las interacciones verbales en clase. Madrid: Santillana.

Nóvoa, A. (Org.). (1991). Profissão Professor. Porto: Porto Editora.

Postic, M. (1979). Observação e formação de professores. Coimbra : Almedina.

Rodrigues, A., e Esteves, M. (1993). A análise de necessidades na formação de professores. Porto: Porto Editora.

Schön, D. (1983). The reflective practitioner: how professionals think in action. US: Basic Books.

Tanner, D., e Tanner, L. (1987). Supervision in education. NY: MacMillan.

Zeichner, K. (1993). A formação reflexiva de professores. Lisboa: Educa.

O espaço sala de aula representa uma oportunidade de proporcionar aos meus alunos momentos de ensino e aprendizagem que ocorrem suportados pelo uso de metodologias e estratégias diversificadas, garantindo uma participação ativa destes no seu processo de aprendizagem.

Por outro lado, a minha atividade enquanto investigador do Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira tem proporcionado a fundamentação necessária à lecionação, pois a investigação constitui a “espinha dorsal” de qualquer universidade, permitindo uma constante atualização e reflexão sobre as mais variadas temáticas educativas com evidentes reflexos na minha prática docente.

A orientação de inúmeras dissertações de mestrado e de uma tese de doutoramento tem também contribuído, de forma efetiva, para a qualidade da minha ação científico-pedagógica.

iii) Desenvolvimento de atividades de inovação e qualidade do ensino, incluindo iniciativas de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, de avaliação da qualidade de ensino, de organização de novos cursos ou unidades curriculares e reestruturação de planos de estudos ou unidades curriculares

Desde cedo, tomei consciência da necessidade da minha formação pessoal para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, conforme explicado na primeira parte deste documento. Tomei a iniciativa de ingressar no Curso de Formação de Professores de Educação Especial do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, para tirar a Especialização em Deficiência Motora. Frequentei o Curso de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial – Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1º Ciclo), na área de especialização de Problemas Motores Profundos, da ESE de Lisboa. Fiz o Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão pedagógica e, finalmente, o Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade de Inovação Pedagógica, pela Universidade da Madeira. Este percurso foi apenas movido pela vontade de inovar e melhorar a qualidade de ensino.

Criei, no Serviço Técnico de Educação de Deficientes Motores, uma Sala de Comunicação Aumentativa e Alternativa para alunos com deficiência motora com graves problemas de comunicação oral e orientei uma sala de meios informáticos para pessoas cegas e amblíopes no Internato de Santo António – Serviço Técnico de Educação de Deficientes Visuais. Enquanto membro de um grupo de trabalho, criado pela Secretaria Regional da Educação, procedi ao levantamento da situação da Educação Especial na Madeira, tendo em vista a definição de linhas de intervenção futuras.

Desempenhei cargos de responsabilidade académica e científica que exigiram de mim uma maior preocupação com a inovação e a qualidade de ensino, levando-me a tomar iniciativas no sentido da melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, de avaliação da qualidade de ensino, de organização de novos cursos ou unidades curriculares e reestruturação de planos de estudos ou unidades curriculares, em articulação com as lideranças departamentais.

Refiro a minha participação em grupos de trabalho aquando da adequação dos cursos ao Processo de Bolonha, a coordenação das unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional (I, II, III, IV, V e VI) e da Profissionalização em Serviço.

Particpei ativamente na avaliação dos cursos de 1º ciclo em Educação Básica e em Ciências da Educação e de 2º ciclo, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente na preparação e receção da Comissão de Avaliação Externa da A3ES.

Elaborei programas das unidades curriculares que leciono, em articulação com os coordenadores das áreas científicas respetivas, e promovi a elaboração de programas enquanto coordenador das áreas científicas de Iniciação à Prática Profissional e de Prática de Ensino Supervisionada.

iv) Supervisão e orientação de trabalhos de investigação, estágios, dissertações e projetos de âmbito escolar.

Orientei Relatórios de Estágio de 2º Ciclo em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, já finalizados e defendidos publicamente, dos seguintes alunos:

2013/2014

- Ana Isabel Araújo Olim.
- Andreia das Almas Ascensão.
- Clésia Marta Freitas Rodrigues Teixeira.
- Noémi da Silva Freitas.
- Sandra Maria Teixeira Moreira Correia.
- Tânia Andreia Mendes Garcês.
- Tatiana Cristina Pestana Camacho.

2012/2013

- Daniela de Sousa Nunes.
- Diana Sofia Silva Mendonça.
- Fabiana Jesus Ornelas.
- Fátima Andreína Gouveia Vieira.
- Fátima Cristina Rodrigues Figueira.
- Joana Catarina Quental da Silva.
- Joana José Mendonça Gonçalves.
- Joana Luísa Vieira Camacho.
- Liliana Gonçalves Vieira.

- Liliana Maria Lopes Gomes Fernandes.
- Liliana Raquel Gonçalves Pereira.
- Luísa Cristina de Ornelas dos Reis Santos.
- Maria Alzira Costa Silva Fernandes.

2011/2012

- Ana Marisela Neves Henriques Ponte.
- Ana Rubina Camacho.
- Bárbara Raquel Gomes Pimenta.
- Cátia Marisa Silva Caldeira.
- Cristina Maria Santos da Silva.
- Débora Filipa Rocha Gonçalves.
- Débora Maria Teixeira Fernandes Nunes.
- Diana Isabel Fernandes Costa.
- Elisa Vanessa Pestana Côrte.
- Isabel Filipa Costa Chapéu.
- Janina Margarete Figueira Jesus.
- Joana Raquel Fernandes Alves.

20

Orientei as seguintes Dissertações de Mestrado em Ciências da Educação – Inovação Pedagógica, já finalizadas:

- Alba Valéria Gomes de Carvalho - Wiki - Sapiencia: Um ambiente de construção de aprendizagem através da colaboração entre os pares.
- Eliete Sousa Ribeiro de Sá - Os Experimentos Científicos Influenciando a Aprendizagem aa Alfabetização.
- Francisca Núbia Silva de Araújo - Práticas pedagógicas inovadoras numa escola inclusiva: rumo à autonomia.
- Luzia Gonçalves Oliveira Silva - Educação do Campo e Inovação Pedagógica: Perspectivas e Possibilidades.
- Maria Martins de Souza - Inovação pedagógica em busca de mudanças qualitativas no ensino fundamental I
- Maria Mónica Gouveia Mendonça - O PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) como meio de Inclusão Social e de Inovação Pedagógica: Um Olhar Etnográfico.

- Maria Severina Gomes Melo da Rocha - A contribuição do estudo supervisionado no processo de aprendizagem da escola de referência em ensino médio de Timbaúba
- Moacir de Souza Júnior - Inovação Pedagógica: O Uso das TIC na Inclusão Sóciolaborativa de Pessoas com Necessidades Especiais.

Orientei a seguinte Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica, já finalizada:

- Maria Dória Andrade Cardoso - A Supervisão Pedagógica e a Avaliação de Desempenho Docente: Função supervisiva do coordenador de departamento curricular - possibilidades e constrangimentos

Estão em curso as orientações das seguintes Dissertações de Mestrado em Ciências da Educação – Inovação Pedagógica:

- Ana Maria de Sousa Araújo Sena - A utilização do Google Earth como ferramenta de inovação pedagógica na aprendizagem da Geografia.
- Arleide de Albuquerque Guerra - A escola integral: um estudo da prática pedagógica.
- Barbara Silva Freitas - As qualidades pedagógicas realçadas nas TIC e o encontro com a receptividade do professor. O caso de uma escola pública do estado de Pernambuco.
- Betânia Maria Moura da Silva dos Santos - Educação do campo, classe multisseriada e inovação pedagógica: um estudo de caso da Escola Justino Amâncio, Município de Quixabeira Estado da Bahia.
- Clécia Nunes da Silva Brito - Projeto ‘Juazeiro, memória e poesia’ e suas práticas pedagógicas: uma experiência inovadora numa escola de ensino fundamental?
- Débora Amorim Regis - Inovação na prática pedagógica: a experiência desenvolvida na escola rural de Massaroca.
- Deborah Frinelia Correia de Lima Souza - Um olhar sobre o Centro de Desenvolvimento Socioambiental Barriguda e suas intervenções em comunidades do semiárido baiano em busca de Inovação Pedagógica.
- Eva Jarina Monteiro de Oliveira França Magalhães - A dificuldade de aprendizagem e a estreita ligação com o insucesso escolar, uma realidade

também da rede privada de ensino no Brasil - estudo de caso em uma escola da rede privada da cidade de Recife.

- Janyeire Reis de Lima Zambon - Psicomotricidade na educação infantil
- José Maria de Araújo - A Prática Pedagógica com a Mediação de Filmes e Documentários na Formação Técnica de Alunos do Curso Técnico em Edificações do Ifpe-Campus Pesqueira-Pe/Brasil.
- Karina Tavares de Freitas - Educação ambiental numa perspectiva de inovação pedagógica: um estudo das práticas pedagógicas vivenciadas no projeto semente verde no centro territorial de educação profissional, município de Jaguarari, estado da Bahia.
- Maria Patrícia Nascimento Silva Costa - Estudo Etnográfico dos Processos de Aprendizagem no Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI
- Marlene Fernandes Figueira Gonçalves - Inovação Pedagógica e Inclusão Social: um estudo acerca das suas interações.
- Naide Maria Bessa Medeiros - “Vila Priscila”: uma experiência prático-pedagógica de reinserção social com alfabetização de adultos, através de dispositivos multidisciplinares e multiculturais.
- Neurides Alves Borges – Crevipaz: uma proposta pedagógica no contexto da casa de recuperação.
- Patrícia Valença Ferreira Castro - Inovação na aprendizagem da língua portuguesa: repensando o papel dos wikis.
- Raffaella Falcão Perruci - A prática pedagógica na aula de matemática em uma escola de referência em Pernambuco/Brasil: possibilidade de inovação pedagógica?
- Risoneide Maria Ferreira de Oliveira - A inovação pedagógica em uma classe multisseriada na escola Manoel de Carvalho, do povoado de Campo Frio, em Campo Formoso, Bahia: um desafio contributivo para a educação do campo.
- Ulisses César Teixeira da Costa - Utilização das TIC na educação e sua contribuição para aprendizagem nos cursos técnicos do IFPE.

Está também em curso a orientação da seguinte Tese de Doutorado em Ciências da Educação, na Especialidade de Inovação Pedagógica:

- Rosana Cátia Barbosa Terceiro - Interações e práticas de um processo de inovação pedagógica em ambiente industrial: o caso da CIONE.

B. Atividade de Investigação e valorização do conhecimento

i) Publicações

Livro

Correia, F. (2014) (Org.). *Estado Mínimo. Escola Mínima*. Funchal: CIE-UMa. (ISBN: 978-989-95857-5-1)

Tese e Dissertação

Correia, F. (2004). *Inteligência Conectiva Formação e Desenvolvimento – Análise de um Programa de Formação de Professores*. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade da Madeira. Funchal.

Correia, F. (2011). *Internet – Sala de Estudo Virtual*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade da Madeira. Funchal: Universidade da Madeira;

Artigo em revistas com arbitragem científica

Correia, F. (2008). Professores e tecnologia: apreender a gerir uma nova ferramenta de aprendizagem. *Diversidades*, 2, 7 (pp. 22 e 23); S/ISSN

Capítulos de livros

Correia, F. (2015). A Tecnologia e o Sonho da Mudança. In N. S. Fraga & A. F. Kot-Kotecki (Org.). *A Escola Restante* (pp. 89-99). Funchal: CIE-UMa. (ISBN: 978-989-95857-6-8);

Correia, F. (2014). Formar Professores no Presente para uma Escola do Passado – Gestão de Contradições. In F. Correia (Org.). *Estado Mínimo. Escola Mínima* (pp. 114-121). Funchal: CIE-UMa. (ISBN: 978-989-95857-5-1);

Correia, F. (2013). Escola Pública: Espaço Privilegiado de Inovação Pedagógica (?) In A. Mendonça (Org.). *O Futuro da Escola Pública* (pp. 47-60). Funchal: CIE-UMa. (ISBN: 978-989-97490-4-7);

Correia, F. (2012). A utilização da internet como espaço de aprendizagem. In A. V. Bento (Org.). *A escola em tempo de crise. Oportunidades e constrangimentos* (pp. 268-274). Funchal: CIE-UMa. (ISBN: 978-989-97490-2-3);

Correia, F. (2011). A internet como auxiliar no estudo. Relato de uma investigação etnográfica. In C. N. Fino (Org.). *Etnografia da Educação* (pp. 283-302). Câmara de Lobos: O Liberal. (ISBN: 978-989-95857-4-4);

Correia, F. (2009). Computadores na escola: ferramenta para a mudança ou “mais do mesmo” com máscara tecnológica. In L. Rodrigues & P. Brazão (Orgs.). *Políticas Educativas: Discursos e Práticas* (pp. 403-413). Funchal: CIE-UMa; ISBN: 978-989-95857-2-0

Correia, F. (2008). Aprendizagem colaborativa. In A. Mendonça & A. V. Bento (Orgs.). *Educação em Tempo de Mudança* (pp. 253-260). Funchal: CIE-UMa; ISBN: 978-989-95857-0-6

ii) Participação em atividades de caráter científico, com apresentação de comunicação ou conferência

- “A Inovação Pedagógica como pilar na construção duma escola democrática”, comunicação proferida na cidade de Santa Cruz no II Encontro da Educação – Contributos para uma Escola de Referência, realizado a 29 de maio de 2015
- “A tecnologia ampliando os espaços de aprendizagem”, conferência proferida na Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, no Funchal, no âmbito das III Jornadas Pedagógicas Gonçalves Zarco, Escola para Todos, realizadas a 6 e 7 de fevereiro de 2015;
- “A tecnologia e o sonho da mudança na escola”, conferência proferida no X Colóquio CIE-UMa, A Escola Restante, que decorreu a 4 e 5 dezembro de 2014;
- “Formar Professores no Presente para uma Escola do Passado – Gestão de Contradições”, comunicação proferida no IX Colóquio CIE-UMa, Estado Mínimo, Escola Mínima, que decorreu a 24 e 25 de fevereiro de 2014;
- “Escola Pública: Espaço Privilegiado de Inovação Pedagógica (?)”, conferência proferida no VIII Colóquio CIE-UMa, O Futuro da Escola Pública, que decorreu a 6 e 7 de dezembro de 2012;
- “A utilização da Internet como Espaço de Aprendizagem”, comunicação proferida no VII Colóquio CIE-UMa, Escola em Tempo de Crise, que decorreu a 5 e 6 de dezembro de 2011;

- “A Internet como auxiliar no estudo, relato de uma investigação etnográfica”, comunicação proferida no VI Colóquio DCE- UMa, Etnografia da Educação, que decorreu a 6 e 7 de dezembro de 2010;
- “Computadores na escola: ferramenta para a mudança ou “mais do mesmo” com máscara tecnológica”, comunicação proferida no IV Colóquio CIE/DCE- UMa, Políticas Educativas: Discursos e Práticas, que decorreu a 4 e 5 de dezembro de 2008;
- “Novas Tecnologias no Ensino: um meio de promover o sucesso escolar”, comunicação proferida na Conferência organizada pelo núcleo “B” de estágio de informática da Escola Secundária Jaime Moniz, a 30 de janeiro de 2008;
- “Aprendizagem colaborativa”, comunicação proferida no III Colóquio DCE- UMa, Educação em Tempo de Mudança, que decorreu a 6 e 7 de dezembro de 2007;
- “A Formação Contínua de Professores na Construção da Mudança”, participação no Painel “Construir a Mudança”, no VI Congresso dos Professores da Madeira que se realizou a 20 e 21 de maio de 1999;
- “A Formação Contínua de Professores na RAM”, comunicação proferida no encontro “Análise e Debate dos Currículos da Educação em Artes Visuais” realizado pela Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual a 5 de março de 1999;
- “O Apoio Educativo aos Deficientes Motores na Região Autónoma da Madeira”, comunicação proferida nas Jornadas “Escola para Todos”, realizadas no Funchal de 20 a 23 de fevereiro de 1995;
- “O Aluno Deficiente na Escola”, ação para pessoal auxiliar realizada na Escola Preparatória e Secundária do Estreito de Câmara de Lobos a 22 de dezembro de 1993;
- Apresentação de um vídeo e comunicação no Seminário “Novas Tecnologias na Educação Especial com o tema “LOGO – Uma Experiência com Deficientes Motores na Região Autónoma da Madeira”. Universidade Técnica de Lisboa / ISEF – 29, 30 e 31 de março de 1988;

iii) Coordenação e participação em projetos de investigação e obtenção de financiamento

- Projeto de doutoramento, Internet – Sala de Estudo Virtual, como bolsheiro do CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira - instituição vocacionada para dinamizar a Investigação Científica e Tecnológica na Região Autónoma da Madeira, entre 2008 e 2011.
- Projeto criado pela Secretaria Regional da Educação para fazer o levantamento da Situação da Educação Especial na RAM e definir linhas de intervenção futuras, propondo novos mecanismos na colocação de professores (participação como membro do Grupo de Trabalho);
- Projeto CEB 1 – Computadores no Ensino Básico, financiado pela Secretaria Regional da Educação (participação como membro da Comissão Coordenadora);
- Programa Portugal ao Vivo, financiado pela Secretaria de Estado da Juventude, tendo em vista a realização de um intercâmbio entre o Serviço Técnico de Educação de Deficientes Motores e o Núcleo de Braga da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (participação como membro responsável local);
- Projeto Minerva na Região Autónoma da Madeira (participação como membro do Grupo Coordenador).

C. Atividades de serviço académico e gestão universitária

i) Desempenho de cargos e funções académicas

As responsabilidades de gestão académica que me foram atribuídas, quer por nomeação, quer por eleição, ilustram bem a confiança que a Universidade da Madeira, o Centro de Competência de Ciências Sociais e o Departamento de Ciências da Educação depositaram em mim, ao longo deste período de trabalho a tempo integral na instituição, pois fui...

- Representante dos docentes no Coelho de Curso do 1º Ciclo de Estudos em Ciências da Educação– Novembro de 2015;
- Representante dos docentes no Coelho de Curso do 1º Ciclo de Estudos em Educação Básica – Novembro de 2015;

- Membro (vogal) do júri para o concurso especial e concurso de acesso ao regime de mudança de curso e transferência 2015/2016 para o curso de Ciências da Educação, despacho reitoral n.º 119/AA/R/2015 de 24 de agosto;
- Presidente do júri de acesso ao Ensino Superior para maiores de 23 anos - 1º ciclo em Educação Básica em 2013/2014 e 2014/2015;
- Membro do Conselho Pedagógico da Universidade da Madeira, no ano letivo 2005/2006;
- Membro da Assembleia do Centro de Competência de Ciências Sociais (CCCS) a partir de 2013/2014 até a presente data;
- Membro da Comissão Científica do DCE a partir do ano letivo 2011/2012 e até à presente data;
- Coordenador-geral da Profissionalização em Serviço da Universidade da Madeira, no ano letivo 2012/2013;
- Membro de duas Comissões de Avaliação de processo de deteção de plágio, nomeado por despacho do Magnífico Reitor da Universidade da Madeira;
- Diretor do curso de Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico entre 2002 e 2006;
- Coordenador de estágios do 2º ciclo – Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico a partir do ano letivo 2011/2012 até a presente data;
- Coordenador das Unidades Curriculares de Iniciação à Prática Profissional a partir do ano letivo 2007/2008 até a presente data;
- Presidente do Júri das Provas de Língua Portuguesa de acesso ao Curso de Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico para o ano letivo 2012/2013;
- Representante dos alunos do 3º Ciclo em Inovação Pedagógica do Centro de Competência das Ciências Sociais;
- Representante do Departamento de Ciências da Educação da Universidade da Madeira no III Encontro Regional de Professores de Educação Musical da Madeira, organização da Secretaria Regional de Educação/Direção Regional de Educação, Gabinete Coordenador de Educação Artística e Associação de

Professores de Educação Musical da Madeira que se realizou na Escola de Hotelaria e Turismo do Funchal nos dias 21 e 22 de abril de 2005;

- Membro do Grupo de Horários do Departamento de Ciências de Educação no 2º semestre de 2000/2001;
- Membro de júris:
 - Acesso aos cursos de Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico;
 - Acesso ao Ensino Superior para maiores de 23 anos;
 - Curso de Ciências da Educação – Concurso local;
- Membro do Conselho de Curso de Professores do Ensino Básico nos anos letivos 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006;
- Membro do Conselho de Curso de Ciências da Educação no ano letivo 2005/2006;
- Representante do Departamento de Ciências da Educação no Conselho de Curso de Ensino da Físico-química no ano letivo 2006/2007;
- Representante do Departamento de Ciências da Educação no Conselho de Curso de Ensino da Matemática no ano letivo 2006/2007;

ii) Serviço à comunidade

O serviço prestado à comunidade envolvente teve mais a ver com a organização de eventos académicos abertos ao público em geral e à divulgação de cursos da Universidade da Madeira. Neste âmbito, assumi funções de:

- Organizador do IX Colóquio CIE-UMa que se realizou a 24 e 25 de fevereiro de 2014 na reitoria da Universidade da Madeira sob o lema “Estado Mínimo, Escola Mínima”;
- Moderador de uma oficina no IX Congresso da SPCE “Educação para o sucesso: políticas e atores”. Universidade da Madeira, 26-28 de Abril, Funchal – Madeira;
- Colaborador na organização do IX Congresso da SPCE “Educação para o sucesso: políticas e atores”. Universidade da Madeira, 26-28 de Abril, Funchal – Madeira;
- Moderador de mesas temáticas em vários Colóquios CIE/DCE-UMa;

- Membro da comissão científica dos colóquios CIE-UMa abaixo indicados:
 - X colóquio CIE-UMa, “A Escola Restante” que se realizou na Universidade da Madeira a 4 e 5 de dezembro de 2014;
 - IX colóquio CIE-UMa, “Estado Mínimo, Escola Mínima” que se realizou na Universidade da Madeira a 24 e 25 de fevereiro de 2014;
 - VIII colóquio CIE-UMa, “O Futuro da Escola Pública” que se realizou na Universidade da Madeira a 6 e 7 de dezembro de 2012;
 - VII colóquio CIE-UMa, “A Escola em Tempo de Crise” que se realizou na Universidade da Madeira a 5 e 6 de dezembro de 2011;
- Membro da comissão organizadora dos colóquios CIE-UMa abaixo indicados:
 - VI colóquio CIE-UMa, “Etnografia da Educação” que se realizou na Universidade da Madeira a 9 e 10 de dezembro de 2010;
 - V colóquio CIE-UMa, “Pesquisar para Mudar a Educação” que se realizou na Universidade da Madeira a 3 e 4 de dezembro de 2009;
 - IV colóquio CIE-UMa, “Políticas Educativas: discursos e práticas” que se realizou no Madeira Tecnopolo a 4 e 5 de dezembro de 2008;
 - III colóquio DCE-UMa, “Educação em Tempo de Mudança” que se realizou na Universidade da Madeira a 6 e 7 de dezembro de 2007;
 - II colóquio DCE-UMa, e VII Colóquio Internacional da Sociedade Europeia de Etnografia da Educação, “Educação e Cultura” que se realizou na Pestana Grand Hotel, no Funchal, a 6 e 7 de dezembro de 2006;
 - I colóquio DCE-UMa, “A Escola sob Suspeita” que se realizou na Universidade da Madeira em dezembro de 2005;

Além disso, colaborei na divulgação do Curso de Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito da divulgação dos cursos da Universidade da Madeira, com uma entrevista na rádio (RDP – Madeira).